



## INFECÇÃO ECTÓPICA POR *Enterobius vermicularis*: UMA CAUSA RARA DE PATOLOGIA GINECOLÓGICA

Mello, MGS<sup>1</sup>; Santos, TC<sup>1</sup>; Costa, WMS<sup>1</sup>; Pereira, GS<sup>1</sup>; Silva, IBS<sup>4</sup>; Machado, TG<sup>1</sup>; Silva, AJ<sup>4</sup>; Santos, KB<sup>2</sup>; Tenorio, FCAM<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduanda de Ciências Biológicas, UFPE, Recife - PE.

<sup>2</sup> Graduanda de Biomedicina, UFPE, Recife - PE.

<sup>3</sup> Departamento de Histologia e Embriologia da UFPE, Recife - PE.

<sup>4</sup> Programa de Pós-graduação em Morfotecnologia da UFPE, Recife - PE.

**Eixos temáticos:** Epidemiologia, Saúde Pública e Saúde Coletiva

**Introdução (opcional):** *Enterobius vermicularis* é um nematódeo cuja migração para o trato genital feminino é rara, a fêmea grávida pode ascender da região perianal até o útero, trompas de Falópio e, casos excepcionais, ovários e peritônio. Estudos reforçam a importância do reconhecimento da enterobíase ectópica para diagnóstico diferencial e prevenção de complicações reprodutivas. **Objetivo:** Revisar casos documentados de infecção uterina e endometrial por *E. vermicularis*, através de achados histopatológicos, mecanismo de migração do parasita e impacto na infertilidade feminina. **Materiais e Métodos:** Uma revisão bibliográfica, baseado em publicações científicas, de 2015 a 2025, de relatos de caso e revisões (Iranian Journal of Parasitology, Gynecological Surgery, Springer Parasitology Research e J Obstet Gynaecol India). Foram analisados os achados histopatológicos, mecanismos de migração, manifestações clínicas e despachos reprodutivos. Não houve análise estatística quantitativa, por serem relatos de casos. **Revisão literária:** Os artigos analisados descrevem pacientes predominantemente adultas, assintomáticas para enterobíase intestinal, nas quais a infecção uterina foi achado incidental durante investigação de infertilidade ou procedimentos ginecológicos. Em todos os casos houveram análises histopatológicas e identificados vermes adultos e/ou ovos de *E. vermicularis* no endométrio. Entretanto em um dos casos houve irregularidade e polipoidal na amostra do tecido endometrial observada por histeroscopia, com suspeita de neoplasia, mas na análise histológica foram observadas larvas de adultos de *E. vermicularis*. Já o mecanismo de infecção pode ocorrer a partir da região perianal, migração da fêmea grávida, ascensão até o útero e trompas de Falópio e, raramente, penetração transintestinal para peritônio, causando granulomas pélvicos. A inflamação endometrial, pode ser apontada como fator possível de infertilidade, onde após tratamento com antiparasitário houve reversão do caso. **Conclusão:** Embora, rara a infecção uterina por *E. vermicularis*, é clinicamente relevante, podendo mimetizar neoplasias ou causar infertilidade via inflamação endometrial. A análise histopatológica é essencial para diagnóstico correto, relatos sugerem que o tratamento antiparasitário adequado pode restaurar a fertilidade dos casos selecionados. Estudos futuros devem avaliar a prevalência da enterobíase ectópica, mecanismos exatos de infertilidade e eficácia do tratamento em séries maiores.

**Palavras-chave:** Sociedade; saúde; infecção uterina; enterobíase.